Data:

Titulo: Homenagem a Jorge Sampaio

Pub:



13.09.2021

Tipo: Jornal Nacional Diário Secção: Nacional Pág: 8



Espaço público

Homenagem a Jorge Sampaio



Jorge Miranda

Entrei na universidade em 1958-59, quando se fazia sentir ainda o impacto da campanha eleitoral do general Humberto Delgado e da carta do bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, a denunciar o regime de Salazar. Por outro lado, permaneciam as ameaças do Decreto n.º 40.900, com que o Governo pretendia amordaçar as associações de estudantes. Porém, notava-se alguma moderação por parte dos estudantes e dos professores, apesar do maior ou menor poder destes. Havia também a JUC com o seu jornal *Encontro*, e havia muitos cineclubes.

Nas assembleias gerais das associações discutiam-se os problemas com alguma vivacidade, própria das assembleias democráticas. Na Faculdade de Direito a associação publicava a revista *Quadrante* e o director da faculdade convidava para conferências eminentes professores de outros países como Miguel Reale, René David e Vezzio Crisafulli.

2. Este *modus vivendi* acabaria em 24 de março de 1962 com a inesperada proibição do *Dia do Estudante*.

Era sábado e tive aulas da parte da manhā. À saída, às 13h, verifiquei que em frente, na Faculdade de Letras, havia uma massa considerável de estudantes, em grande expectativa, e lá fomos chegando centenas de estudantes de outras escolas, de Coimbra e do Porto, que depois de algum tempo se dirigiram para o Estádio Universitário.

Começava nessa altura uma longa crise académica, dita eufemisticamente por luto académico em protesto contra a proibição e que iria ter nesse estádio um palco principal. A certa altura, a polícia mandou dispersar os estudantes e só não os atacou porque apareceu o prof. Marcello Caetano, reitor da universidade e que nem sequer tinha sido avisado da proibição!

3. Jorge Sampaio era o secretário das RIA (Reuniões Interassociações) e teve um importantíssimo papel nesse dia e nos que lhe seguiram. Tornar-se-ia depois um expoente da oposição democrática.

4. Após o 25 de abril fez um percurso que o levou ao Partido Socialista, tendo sido eleito presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Quando resolveu candidatar-se à Presidência da República nas eleições de 1996, anunciou a sua candidatura na Reitoria da Universidade de Lisboa e eu não estive presente porque na altura era presidente do conselho diretivo da Faculdade de Direito.

5. Foi o terceiro Presidente da República democraticamente eleito em Portugal e, embora diverso dos seus antecessores Ramalho Eanes e Mário Soares –, soube dar continuidade à função presidencial com independência e respeito da Constituição e adequação razoável às circunstâncias internas e externas do país.

O episódio mais nítido de observância das regras do sistema político deu-se em julho de 2004, quando o primeiro-ministro Durão Barroso foi designado presidente da Comissão Europeia e o PS, vencedor das recentes eleições para o Parlamento Europeu, entendia a dissolução da Assembleia da República para ele vir a formar Governo. Mas Jorge Sampaio, por haver uma maioria parlamentar, nomeou o primeiro-ministro Santana Lopes e apenas viria a dissolver meses mais tarde, em face dos erros de Santana Lopes.

dos erros de Santana Lopes.

6. Mais importante foi a independência de Timor-Leste, ocupado pela Indonésia desde 1975. Xanana Gusmão e Ramos Horta receberam o prémio Nobel da Paz e Jorge Sampaio deslocou-se a Oslo manifestando deste modo o apoio de Portugal à sua causa.

Em 1999, o povo timorense optou pela independência e em 2002 ela seria proclamada solenemente com a intervenção das Nações Unidas. Nessa altura Jorge Sampaio foi a Díli, onde foi recebido com alegria e entusiasmo. Era o reencontro de dois povos.

7. Tudo isto, dentro e fora de

7. Tudo isto, dentro e fora de Portugal, traduzindo o empenhamento de Jorge Sampaio, a lucidez dos seus princípios e dos seus atos. O espírito de diálogo e de apoio aos mais carentes e aos mais desfavorecidos.

P.S.: Não estive no velório do dia 11 por me encontrar doente.

Constitucionalista

Tiragem: 72.253

área: 295cm²/ 31%

Cores: 4 Cores

D: 7223328